

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

OSC Executora:	CASA DO PURÍSSIMO CORÇÃO DE MARIA		
Edital de cham. Público nº / ano:	03/2025	Vigência da Parceria:	2026 a 2030
Mês/Ano de Referência	Setembro de 2026		
E-mail:	coordenacao.cpcm@salesianasacaosocial.org.br	Telefone:	(12)3125-7810
Endereço:	Av. João Pessoa, nº 677		
Serviço:	Serviço de Proteção Social Básica		
Público-alvo:	06 a 15 anos		
Meta pactuada:	120 usuários		
Meta executada:	120 usuários atendidos		
Responsável legal	Valéria Timóteo Soares		
Coordenador (a)	Germano Augusto Voigtel Oliveira		
Técnico responsável (Assistente Social)	Laila Roberta Ferraz Batista – CRESS 72.539		
Técnico (psicólogo (a))	Patrícia Ferrari de Meirelles - CRP 06/77230		

1. OBJETIVO GERAL:

Complementar o trabalho social com a família, prevenindo a ocorrência de situações de risco social.

2. PERFIL DOS USUÁRIOS:

Crianças e Adolescentes			
Idade	Quantidade		
	Masculino	Feminino	Total
06 a 08	23	19	42
09 a 11	28	14	42
12 a 15	26	10	36
Total	77	43	120

3. PRINCIPAIS ATIVIDADES REALIZADAS:

Visitas	(X) sim	() não	
Encaminhamentos	(X) sim	() não	(X) CRAS (X) CREAS () Saúde () Educação () Outros: _____
Reuniões	() sim	() não	
Atividades com a Comunidade	() sim	(X) não	
Encontros com as famílias	() sim	(X) não	
Atividades de planejamento	(X) sim	() não	
Outra	Descrever brevemente:		

4. ATIVIDADES DE CONVIVÊNCIA DESENVOLVIDAS NO PERÍODO:

Estratégias:(oficinas)	Frequência	Eixo	Observações
Acolhida	Diariamente	Eu comigo, Eu com a Cidade e Eu com os outros.	A acolhida é realizada diariamente, proporcionando uma recepção humanizada e acolhedora aos participantes. Por meio dos momentos de Bom Dia e Boa Tarde, inspirados na pedagogia salesiana, são promovidas reflexões sobre valores humanos, convivência, cidadania e outras temáticas relevantes, fortalecendo vínculos, o sentimento de pertencimento, o protagonismo e a formação integral dos educandos, contribuindo para um ambiente respeitoso, inclusivo e de desenvolvimento social.
Rodas de Conversa	4ª feira	Eu comigo, Eu com a Cidade e Eu com os outros.	Durante o mês de setembro, as atividades da oficina de Participação Social e Roda de Conversa foram direcionadas à reflexão sobre a importância das relações estabelecidas no cotidiano, destacando o cuidado, o respeito, a escuta, a amizade e a valorização do outro como elementos fundamentais para a valorização da vida e para uma convivência saudável. As propostas buscaram favorecer a percepção de que os vínculos construídos na família, na escola, no projeto e nos demais espaços de convivência

			contribuem para o sentimento de pertencimento e para o desenvolvimento de relações pautadas no respeito e no cuidado mútuo, além de estimular a autopercepção, a autoestima, o reconhecimento das potencialidades, dos desejos e dos sonhos de cada participante. As atividades tiveram como ponto de partida a temática do Setembro Amarelo e da valorização da vida, abordada de maneira preventiva e adequada às diferentes faixas etárias, sem centralizar a discussão na temática do suicídio. Por meio de rodas de leitura e conversa, os participantes refletiram sobre como atitudes simples do cotidiano, como ouvir, respeitar, acolher, ajudar, reconhecer o outro, conversar diante dos conflitos e demonstrar afeto, podem contribuir para relações mais saudáveis. Foram utilizadas perguntas disparadoras relacionadas à importância das pessoas em suas vidas, às formas de resolver conflitos, à convivência nos diferentes espaços e às maneiras de contribuir para um ambiente mais acolhedor. A partir das respostas, foi trabalhada a compreensão de que bons relacionamentos não significam ausência de conflitos ou opiniões diferentes, mas a capacidade de dialogar, ouvir, respeitar as diferenças, reconhecer os próprios sentimentos e buscar formas positivas de solucionar as situações. Com as crianças maiores e adolescentes, foi desenvolvida a atividade “Meu eu de hoje para o meu eu do futuro”, na qual os participantes foram convidados a refletir sobre quem são atualmente, o que valorizam em si, seus sonhos e as características, habilidades e atitudes que desejam desenvolver ao longo da vida. As reflexões foram representadas por meio de desenhos, possibilitando trabalhar aspectos relacionados à confiança, coragem, responsabilidade, respeito, amizade, estudos, família e projetos pessoais. Os
--	--	--	--

			usuários que desejaram compartilhar suas produções tiveram também um momento de reflexão e diálogo com a psicóloga, buscando compreender as atitudes e possibilidades necessárias para alcançar os objetivos representados. Com os usuários menores, foi realizada a atividade “O que faz meu coração feliz”, utilizando o desenho como recurso de expressão. Após a conversa sobre pessoas, situações e experiências que proporcionam sentimentos de felicidade, acolhimento e cuidado, os usuários representaram aquilo que consideram importante e significativo em suas vidas, favorecendo a identificação de sentimentos, o reconhecimento dos vínculos afetivos e a valorização de aspectos positivos presentes em seu cotidiano, como família, amigos, brincadeiras, animais e pessoas importantes. Nas rodas de leitura, cada participante foi incentivado a compartilhar sua compreensão sobre a leitura escolhida e relacioná-la à temática trabalhada durante o mês, utilizando as histórias como ponto de partida para a reflexão sobre convivência, respeito, cuidado e construção de bons relacionamentos. Ao final das atividades, foi retomada a importância de cuidar das relações presentes no cotidiano e de reconhecer que cada pessoa pode contribuir para tornar os espaços de convivência mais acolhedores por meio de atitudes como cumprimentar, ouvir, respeitar, ajudar, agradecer, elogiar e dialogar diante das dificuldades. A proposta também foi relacionada ao Sistema Preventivo, valorizando a presença, o diálogo, a razão e o cuidado nas relações como elementos importantes para a construção de ambientes nos quais crianças, adolescentes e adultos possam se sentir respeitados, acolhidos e pertencentes. Como encerramento, cada participante recebeu um pirulito com a mensagem “Sua vida importa”, reforçando a
--	--	--	--

			valorização da vida, das potencialidades, dos sonhos e da importância de cada pessoa nos espaços dos quais participa.
Ginástica Rítmica	2ª, 4 e 5ª	Eu consigo, Eu com a Cidade e Eu com os outros.	Durante o mês de setembro, as atividades de Ginástica Rítmica foram direcionadas à definição das diretrizes para a apresentação de final de ano, envolvendo a escolha do aparelho, da música e da proposta coreográfica, além da iniciação dos ensaios e da continuidade do desenvolvimento físico e técnico das usuárias, com ênfase em flexibilidade, acrobacias e manejos. Na primeira semana, foram realizados exercícios básicos da modalidade e promovido um processo de discussão e escolha do aparelho que será utilizado na apresentação de encerramento do ano. As turmas dos períodos da manhã e da tarde demonstraram excelente participação e, em consenso, escolheram a fita como aparelho oficial. Na segunda semana, o trabalho técnico foi direcionado ao manejo da fita, contemplando movimentos como serpentinas, espirais e lançamentos, além da definição da proposta e do estilo da coreografia de final de ano. As participantes apresentaram boa adaptação à dinâmica do novo aparelho e a proposta coreográfica foi estabelecida. Na terceira semana, foi definida a trilha sonora da apresentação, dando continuidade ao desenvolvimento dos manejos com a fita e iniciando oficialmente os ensaios coreográficos em quadra. Nesse período, foi construída e assimilada pelas turmas a primeira sequência de blocos coreográficos. Na quarta semana, foram retomados e executados exercícios básicos da modalidade, juntamente com treinos de flexibilidade e elementos acrobáticos, além do ensaio geral e do refinamento da coreografia com a fita. Como resultado, observou-se evolução na amplitude dos movimentos, no domínio técnico dos elementos trabalhados e na sincronia

			coletiva durante a execução da coreografia. O mês de setembro foi, portanto, produtivo e importante para a organização da apresentação de encerramento do ano, com o aparelho e a trilha sonora definidos e as turmas demonstrando motivação e bom ritmo de ensaio. Para o próximo mês, o trabalho será direcionado à limpeza e ao aprimoramento dos movimentos coreográficos, ao aumento gradual do grau de dificuldade das acrobacias e à finalização da estrutura da apresentação.
Educação Socioambiental	2ª, 3ª, 5ª e 6ª	Eu comigo, Eu com a Cidade e Eu com os outros.	Durante o mês de setembro de 2026, a Oficina de Educação Socioambiental desenvolveu atividades voltadas à observação, investigação e compreensão da biodiversidade presente nos espaços da Casa do Puríssimo Coração de Maria, com ênfase no conhecimento sobre a fauna e nas relações estabelecidas entre os seres vivos e o ambiente. As propostas buscaram ampliar a percepção dos usuários sobre as diferentes formas de vida existentes no cotidiano, incentivando atitudes de curiosidade, cuidado, respeito e responsabilidade socioambiental. Ao longo dos encontros, foi trabalhado o próprio conceito de fauna, partindo dos conhecimentos prévios apresentados pelos usuários e ampliando gradativamente sua compreensão sobre o tema. Durante as conversas, foi possível perceber que muitos participantes relacionavam inicialmente a fauna apenas aos animais silvestres ou àqueles mais facilmente reconhecidos como parte da natureza. A partir das atividades, foram discutidas as diferentes espécies que compõem a fauna, incluindo aquelas presentes nos ambientes urbanos, e trabalhada a compreensão de que o ser humano também é um animal e, portanto, faz parte da fauna e das relações existentes no ambiente. Outro aspecto trabalhado foi a interdependência entre os seres vivos. As observações e discussões buscaram demonstrar que os animais não vivem de maneira isolada, mas dependem de outros

		seres vivos e dos recursos disponíveis no ambiente para alimentação, abrigo, reprodução e sobrevivência. Dessa forma, os usuários foram estimulados a perceber que seres humanos, outros animais, plantas e demais elementos do ambiente estabelecem relações entre si e que alterações em uma dessas relações podem produzir consequências para todo o conjunto. Como parte desse processo, foram realizadas atividades de exploração dos espaços externos da instituição, nas quais os usuários assumiram o papel de investigadores da natureza e foram convidados a observar atentamente plantas, animais e diferentes vestígios de vida encontrados no ambiente. Durante as explorações, foram identificados elementos como formigueiros, teias de aranha, casulos, insetos, penas, árvores, frutos e outras evidências da presença da fauna e da flora. A partir das descobertas, foram promovidas conversas, registros e produções gráficas sobre os elementos encontrados, suas características, necessidades e relações com o ambiente. As observações também possibilitaram trabalhar a compreensão de que investigar a natureza envolve cuidado e respeito. Foram discutidas atitudes relacionadas à preservação dos seres vivos e dos espaços compartilhados, reforçando princípios como observar sem destruir, não retirar animais de seus ambientes sem necessidade e compreender que as ações humanas podem interferir positivamente ou negativamente nas condições de vida de outras espécies. Essas experiências favoreceram ainda reflexões relacionadas ao cuidado consigo, com o outro e com o lugar, aproximando a educação ambiental das situações vivenciadas pelos próprios usuários dentro da instituição. Entre as experiências realizadas, destacou-se a observação de um coqueiro existente no espaço da casa. A atividade despertou grande interesse dos participantes e possibilitou uma vivência prática a partir dos cocos
--	--	--

		encontrados em diferentes estágios. Com o auxílio de um funcionário da instituição, os usuários puderam observar a abertura dos frutos, experimentar a água de coco e conhecer diferenças na consistência da polpa, transformando uma descoberta ocorrida durante a exploração ambiental em uma oportunidade de aprendizagem, interação e valorização dos elementos naturais presentes no próprio território. As descobertas realizadas durante as investigações foram retomadas por meio de conversas, desenhos e registros, permitindo que os usuários representassem aquilo que haviam observado e compartilhassem suas percepções com o grupo. Essas produções contribuíram para sistematizar os conhecimentos construídos durante as explorações e possibilitaram retomar dúvidas e hipóteses levantadas pelos próprios participantes. Com os adolescentes, as atividades permitiram ampliar as discussões para questões relacionadas à fauna urbana e à presença dos animais nas cidades. Foram utilizados recursos audiovisuais, observações e momentos de diálogo para refletir sobre os animais que convivem nos espaços urbanos, suas necessidades, os desafios que enfrentam e as consequências das ações humanas sobre seus habitats. Os usuários foram estimulados a identificar animais presentes no cotidiano, registrar informações e discutir possibilidades de convivência mais responsável com a fauna. Também foram introduzidas reflexões relacionadas à dimensão social das questões ambientais, abordando as relações entre meio ambiente, condições de vida e desigualdade. Com os adolescentes, as discussões buscaram ampliar a compreensão de que as questões ambientais também estão relacionadas à forma como as pessoas ocupam e vivenciam os territórios. A partir da observação e análise do espaço da própria instituição, os usuários foram estimulados a identificar aspectos socioambientais presentes em seu cotidiano, reconhecendo elementos considerados
--	--	---

			positivos e situações percebidas como problemas. Nesse processo, destacaram a compostagem existente no projeto como uma prática socioambiental importante e identificaram a presença de pernيلongs como um problema ambiental, favorecendo a reflexão sobre o próprio território e sobre as relações entre ambiente, qualidade de vida e responsabilidade coletiva. De modo geral, as atividades realizadas durante o mês possibilitaram que os usuários ampliassem sua compreensão sobre o conceito de fauna e sobre as relações de interdependência existentes entre os seres vivos. As propostas contribuíram para o desenvolvimento da curiosidade, da capacidade de observação, do trabalho coletivo e da consciência socioambiental, favorecendo a compreensão de que o ser humano também integra a natureza e estabelece relações constantes com outros animais, plantas e com o ambiente em que vive. As experiências buscaram, assim, aproximar os conteúdos socioambientais da realidade dos usuários, valorizando o território da própria instituição como espaço de investigação, descoberta e aprendizagem.
Educomunicação	2ª, 3ª, 5ª e 6ª	Eu consigo, Eu com a Cidade e Eu com os outros.	Durante o mês de setembro, a Oficina de Educomunicação iniciou o desenvolvimento de atividades relacionadas à identidade, expressão e às diferentes formas de comunicação, tomando como referência propostas de aprendizagem criativa previstas no planejamento da oficina. A partir da temática “Museu de Mim”, os usuários foram estimulados a pensar sobre quem são, seus gostos, características e diferentes maneiras de se apresentar e expressar suas ideias, valorizando a criatividade, a participação e as experiências individuais e coletivas. Como parte desse processo, foram promovidas atividades de integração e reconhecimento das diferentes formas de comunicação. Os participantes foram convidados a refletir sobre como se comunicam e a perceber que a comunicação não ocorre somente por meio

		da fala, mas também através de gestos, expressões faciais, movimentos corporais, imagens, desenhos e outros recursos. Dinâmicas envolvendo gestos, caretas, mímicas e apresentações favoreceram a expressão individual e possibilitaram que os participantes experimentassem diferentes maneiras de transmitir ideias, sentimentos e informações. Também foram utilizadas propostas lúdicas para trabalhar a transmissão e a interpretação das mensagens. Atividades como o telefone sem fio possibilitaram refletir sobre como uma informação pode sofrer alterações durante seu percurso e sobre a importância da atenção e da escuta no processo comunicativo. Em outra experiência, os usuários receberam orientações semelhantes para realizar desenhos e, posteriormente, observaram as diferenças entre as produções. A atividade possibilitou compreender, de maneira concreta, que uma mesma mensagem pode ser interpretada de formas distintas por diferentes pessoas, valorizando a diversidade de percepções e formas de expressão. Com os grupos de maior faixa etária, as propostas foram adaptadas aos seus interesses e repertórios, utilizando conversas e escolhas relacionadas aos meios de comunicação e às linguagens presentes em seu cotidiano. Os usuários puderam manifestar preferências, opiniões e interesses, contribuindo para que a oficina fosse construída também a partir de suas próprias experiências e favorecendo maior participação e protagonismo. Entre as atividades realizadas, foi desenvolvida uma proposta de criação de um canal de comunicação, na qual os usuários puderam pensar sobre identidade, público e formas de apresentação de uma ideia. A atividade envolveu a criação e representação visual do canal, incluindo a elaboração de desenhos e logotipos, estimulando criatividade, expressão e tomada de decisões. O processo permitiu relacionar elementos presentes nas mídias e plataformas digitais ao
--	--	--

		desenvolvimento de uma produção própria, valorizando as escolhas e os interesses dos participantes. Também foi realizada uma atividade voltada à reflexão sobre as diferentes formas de transmitir e interpretar uma mesma informação. Divididos em grupos, os participantes receberam uma mesma história, porém foram desafiados a apresentá-la utilizando linguagens distintas: um dos grupos realizou a transmissão em formato de jornal, enquanto outro apresentou o conteúdo como uma conversa informal entre amigos. A comparação entre as apresentações possibilitou observar como a escolha das palavras, o tom utilizado e a forma de comunicar podem modificar a maneira como uma informação é percebida pelo público. A experiência favoreceu discussões sobre interpretação, confiabilidade das informações e responsabilidade na comunicação, ressaltando a importância de analisar criticamente aquilo que recebemos antes de acreditar ou compartilhar uma informação. As atividades desenvolvidas durante o período também buscaram estabelecer combinados e fortalecer a participação dos usuários na construção das oficinas. Por meio de rodas de conversa e dinâmicas de escolha, os participantes puderam expressar aquilo que gostam, os meios e linguagens com os quais possuem maior contato e as atividades que despertam seu interesse, contribuindo para a construção de um espaço de comunicação baseado na escuta, no respeito às diferentes opiniões e na participação coletiva. De modo geral, as experiências realizadas ao longo do mês contribuíram para ampliar a compreensão dos usuários sobre o processo de comunicação e suas diferentes linguagens, estimulando a criatividade, a escuta, a expressão de ideias, a interpretação de mensagens e o respeito às diferentes formas de se comunicar. As propostas favoreceram ainda o protagonismo e a participação dos usuários, compreendendo a
--	--	--

			Educomunicação como um espaço no qual comunicar não significa apenas transmitir informações, mas também ouvir, interpretar, criar, compartilhar ideias e construir coletivamente diferentes formas de expressão.
Vivências Culturais	3ª, 5ª e 6ª	Eu consigo, Eu com a Cidade e Eu com os outros.	Durante o período, foram desenvolvidas atividades voltadas à preparação dos participantes para os ensaios e para a apresentação teatral, com foco na expressão, comunicação, criatividade e convivência em grupo. Inicialmente, os usuários foram incentivados a falar, ouvir os colegas, expressar suas opiniões e respeitar diferentes formas de pensar. Também foram realizados exercícios e brincadeiras de expressão corporal, estimulando os movimentos do corpo, a criatividade e a capacidade de transmitir sentimentos e ideias por meio da linguagem corporal. As atividades contribuíram para o desenvolvimento da confiança e da segurança dos participantes em suas formas de expressão. Ao longo das propostas, também foi trabalhada a importância do trabalho em equipe, destacando que todos os participantes possuem um papel importante na construção de uma peça teatral. Foram valorizados aspectos como respeito, cooperação, responsabilidade e ajuda mútua, contribuindo para a melhoria da convivência, o fortalecimento dos vínculos e a preparação para os ensaios. Também foi realizado o estudo das falas da peça teatral, possibilitando aos usuários compreenderem a importância das falas dos personagens para o desenvolvimento da história e para a expressão de sentimentos, pensamentos e ações. Durante essa etapa, foram trabalhadas a entonação, o tom de voz, a pronúncia e a emoção necessária para a interpretação de cada personagem, favorecendo maior compreensão da função de cada fala e contribuindo para que os participantes transmitissem a mensagem da peça de forma mais clara ao público. Na sequência, foram

			iniciados os ensaios das falas individuais de cada participante, permitindo a prática e a familiarização com o conteúdo, o desenvolvimento da pronúncia, da entonação e do volume da voz, além da compreensão do momento adequado para cada participação. Os ensaios também possibilitaram ajustes no tempo das falas e contribuíram para que os participantes adquirissem maior segurança e preparação para a apresentação. Paralelamente, foram realizados ensaios das peças teatrais elaboradas pelos grupos, nos quais os usuários participaram da criação e organização das histórias, personagens, falas e cenas. Cada integrante teve a oportunidade de interpretar seu personagem e contribuir com ideias para o desenvolvimento das apresentações. Durante os ensaios, foram trabalhadas a comunicação, a expressão corporal, a criatividade, a concentração e a capacidade de trabalhar em equipe, além do respeito ao espaço, às opiniões e às ideias dos colegas. As atividades proporcionaram momentos de aprendizagem, interação e descontração, fortalecendo os vínculos entre os participantes e favorecendo o desenvolvimento de uma produção coletiva, criativa e colaborativa.
Esportes	2ª, 5ª e 6ª	Eu consigo, Eu com a Cidade e Eu com os outros.	Durante o mês de setembro, a Oficina de Esportes desenvolveu atividades diversificadas, utilizando brincadeiras, dinâmicas de grupo e circuitos para estimular a participação, a cooperação, a criatividade, a comunicação e o desenvolvimento das capacidades físicas e motoras. As propostas também proporcionaram momentos de descontração, diversão e fortalecimento da convivência entre os usuários. No período, houve a chegada de um novo educador, realizada de forma acolhedora, valorizando o trabalho desenvolvido anteriormente e favorecendo sua integração com os usuários e a equipe. Entre as atividades realizadas, destacaram-se dinâmicas voltadas ao trabalho em equipe, à comunicação e à resolução de desafios, como o Nó Humano, a

			Casa, Pessoa ou Tempestade – Coelho Sai da Toca, o Barbante com uma Mão e o Barbante em duplas. As propostas estimularam a cooperação, a criatividade, a paciência, a empatia, a perseverança e a busca coletiva por soluções, além de promoverem reflexões sobre limites, dificuldades e a importância de pedir e oferecer ajuda. As atividades também possibilitaram momentos de autoconhecimento e reflexão sobre sonhos, características pessoais, sentimentos, interesses, potencialidades e situações do cotidiano, contribuindo para o fortalecimento da percepção de si e da convivência com o outro. Como parte da preparação esportiva, os usuários participaram da 11ª edição da Copa Mazza, realizada pelo CEMARI – Lorena/SP, com a participação do CEMARI, PROGEM – Projeto Geração Nova, Casa Betânia e Casa do Puríssimo Coração de Maria. O evento proporcionou momentos de integração, convivência e prática esportiva, permitindo aos usuários vivenciar aspectos como trabalho em equipe, respeito às regras e aos adversários, cooperação, superação de desafios e manejo de diferentes resultados e emoções. A participação na competição também favoreceu a troca de experiências, a construção de novas relações e o fortalecimento dos vínculos entre os participantes, por meio de jogos, torcida, comemorações, expectativas e desafios. De modo geral, as ações desenvolvidas estiveram alinhadas aos objetivos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, utilizando o esporte e as atividades lúdicas como ferramentas de inclusão, participação, autonomia, respeito, solidariedade e desenvolvimento pessoal e social. As experiências vivenciadas reforçaram a importância da persistência, do diálogo, da cooperação e do apoio mútuo para enfrentar desafios do cotidiano.
Futebol de Rua	3ª, 5ª e 6ª	Eu consigo, Eu com a Cidade e Eu com os outros.	Durante o mês de setembro de 2026, foram desenvolvidas atividades que deram continuidade aos treinamentos e à preparação

		dos usuários para as próximas competições esportivas previstas para o final do ano. As ações foram planejadas de forma a integrar os aspectos técnicos e esportivos aos objetivos socioeducativos do projeto, promovendo a participação ativa, o protagonismo e o desenvolvimento integral dos participantes. No decorrer do período, a Oficina de Futebol de Rua também vivenciou um momento de transição e renovação em sua equipe de educadores, com a chegada de um novo educador para dar continuidade às atividades. O processo foi conduzido de maneira a valorizar o trabalho desenvolvido pelo profissional que anteriormente acompanhava o grupo, reconhecendo sua contribuição para a construção de vínculos, para o desenvolvimento das atividades e para o processo formativo dos usuários. Ao mesmo tempo, a chegada do novo educador foi acolhida como uma oportunidade de continuidade e renovação das experiências educativas, favorecendo a construção de novos vínculos e aprendizagens. Nesse contexto de chegada do novo educador, destacou-se também o protagonismo dos próprios usuários, que demonstraram iniciativa e liderança ao compartilhar seus conhecimentos sobre a modalidade. Como forma de acolhimento e de contribuição para a integração do novo profissional ao grupo, os usuários apresentaram a ele um livro sobre o Futebol de Rua, com o objetivo de possibilitar maior conhecimento sobre a modalidade, suas características, práticas e formas de desenvolvimento. Esse momento representou uma importante experiência de troca de saberes, na qual os participantes assumiram o papel de sujeitos ativos no processo educativo, compartilhando conhecimentos construídos a partir de suas vivências e experiências no esporte. A iniciativa também fortaleceu a autonomia, a confiança, a comunicação e o sentimento de pertencimento ao espaço da oficina, demonstrando que o conhecimento pode ser
--	--	--

		construído de forma coletiva e compartilhada entre usuários e educadores. Além das atividades esportivas, foram desenvolvidas propostas voltadas ao autoconhecimento e à percepção de aspectos presentes no cotidiano dos usuários. As atividades abordaram temas relacionados à identidade, aos sonhos, desejos, interesses e às situações que proporcionam bem-estar, assim como aquelas que podem gerar desconforto ou mal-estar no dia a dia. A proposta buscou estimular os usuários a reconhecer e expressar sentimentos, identificar suas potencialidades e limites e perceber como determinadas situações influenciam sua rotina e suas relações. Esse trabalho contribuiu para o fortalecimento da autoestima, da autonomia, da capacidade de tomada de decisões e da construção de perspectivas para o futuro. Também foram proporcionados espaços de escuta e compartilhamento de experiências, respeitando a individualidade dos participantes e valorizando diferentes formas de pensar e perceber a realidade. A interação entre os usuários favoreceu o desenvolvimento da empatia, da escuta ativa, do respeito às diferenças e da compreensão sobre as diferentes trajetórias e experiências de cada participante. Paralelamente aos treinamentos esportivos, foram desenvolvidas ações socioeducativas utilizando o futebol como instrumento de convivência, diálogo e desenvolvimento de competências sociais. Foram trabalhados valores como respeito, cooperação, responsabilidade, escuta, participação e capacidade de convivência com diferentes opiniões e perspectivas. Como estratégia metodológica, foram constituídos grupos de discussão e realizadas mediações entre os próprios usuários, possibilitando a troca de opiniões e experiências. Essas ações contribuíram para o desenvolvimento da capacidade de argumentação, da escuta ativa, do respeito às diferenças e da resolução de
--	--	---

			situações de discordância de maneira construtiva e respeitosa. As atividades realizadas ao longo do mês contribuíram para o desenvolvimento integral dos participantes, articulando a prática esportiva com processos de socialização, autoconhecimento, participação e formação cidadã. A experiência de acolhimento do novo educador, especialmente por meio da iniciativa dos educandos em compartilhar conhecimentos sobre o Futebol de Rua, evidenciou a importância de valorizar os saberes e as experiências dos participantes, fortalecendo seu protagonismo e sua participação ativa na construção das atividades. De modo geral, as ações desenvolvidas durante o mês de setembro apresentaram resultados positivos quanto ao envolvimento e à participação dos educandos. As experiências proporcionadas contribuíram para o desenvolvimento de competências sociais e relacionais, fortalecendo a autonomia, o protagonismo, a liderança, a convivência e a capacidade dos educandos de reconhecerem-se também como agentes importantes no processo de construção e compartilhamento de conhecimentos.
--	--	--	---

4.1 ATIVIDADES COLETIVAS:

Houve: (X) sim () não

Estratégia (conforme plano de trabalho)	Data
Rodas de Conversa	02, 09, 16, 23 e 30 de setembro.
Participação Social	1, 08, 15, 22 e 29 de setembro.
Aniversariante do mês	30/09/2026

OBSERVAÇÕES: Durante o mês de setembro, a Oficina de Participação Social trabalhou a temática do setembro amarelo, da valorização da vida e do fortalecimento das relações, abordada de maneira preventiva, com o objetivo de promover reflexões sobre a importância dos vínculos, do sentimento de pertencimento e da construção de relações que favoreçam o cuidado consigo e com o outro. Por meio de uma atividade lúdica e coletiva, buscou-se estimular a reflexão sobre a importância das relações interpessoais para uma convivência saudável, valorizando o respeito às diferenças, a cooperação, o diálogo e a capacidade de construir vínculos mesmo diante de pensamentos e opiniões diferentes. Inicialmente, foi realizada uma conversa com os usuários sobre a importância das pessoas com quem convivem diariamente nos diferentes espaços de convivência, destacando a necessidade de fortalecer os vínculos para o enfrentamento das dificuldades e ressaltando que cada pessoa pode pensar, sentir e desejar coisas diferentes. A partir dessa reflexão, foi apresentada a ideia de que as diferenças não precisam necessariamente afastar as pessoas, podendo ser utilizadas como oportunidades para aprender, dialogar e construir algo em conjunto. Como recurso para desenvolver essa reflexão, foi realizada uma atividade lúdica de construção de pontes utilizando peças de lego. Os participantes foram organizados em pequenos grupos e receberam as peças para construir coletivamente uma ponte. Durante a atividade, foram estimulados a conversar, compartilhar materiais, ouvir as sugestões dos colegas, negociar escolhas e buscar soluções para que a construção fosse realizada de forma conjunta. A proposta possibilitou que percebessem que, para construir algo coletivo, é necessário que cada participante contribua, respeite o espaço do outro e esteja disposto a dialogar e cooperar. Ao longo da atividade, foi trabalhada a relação simbólica entre a construção da ponte e a construção dos vínculos, destacando que, assim como uma ponte construída com peças de lego necessita de diferentes partes para permanecer unida, as relações também são constituídas por diferentes pessoas, pensamentos, sentimentos e formas de agir. Foi reforçado que cada indivíduo tem o direito de pensar de maneira diferente e que as diferenças podem ser utilizadas para construir relações mais respeitadas, em vez de gerar afastamento. No encerramento, foi retomada a construção realizada pelos grupos e promovida uma reflexão coletiva sobre as dificuldades encontradas durante a atividade, relacionando-as às situações vivenciadas nas relações cotidianas. Foi destacado que, assim como algumas peças não se encaixam de imediato e exigem novas tentativas, mudanças de posição, ajuda e escuta de outras ideias, nas relações também é necessário ter paciência, dialogar, ouvir e buscar diferentes formas de resolver as situações. Reforçou-se que ter pensamentos diferentes faz parte da convivência e que não é necessário pensar da mesma maneira para respeitar, conviver e construir juntos. A atividade possibilitou trabalhar atitudes de cuidado, diálogo, respeito e cooperação como elementos importantes para tornar os espaços de convivência mais acolhedores e fortalecer os vínculos. Como fechamento da proposta do Setembro Amarelo, foi reforçada a compreensão de que valorizar a vida também significa valorizar as pessoas e os vínculos construídos ao longo da convivência, reconhecendo a importância e as potencialidades de cada participante dentro dos grupos dos quais faz parte.

5. PRINCIPAIS ARTICULAÇÕES REALIZADAS NO MÊS:

Houve: (X) sim () não

ATIVIDADE	PARTICIPANTES	DATA
Reunião Ordinária CMDCA	Assistente Social e Coordenador	03/09/2026
Reunião Extraordinária CMDCA – online	Assistente Social e Coordenador	24/09/2026
Articulação com o CRAS	Assistente Social	08/09/2026; 09/09/2026; 15/09/2026; 16/09/2026; 17/09/2026.
Reunião Ordinária CMAS	Assistente Social	01/09/2026

6. CAPACITAÇÕES:

Houve: () sim (X) não

JUSTIFICATIVA: Em conformidade com o Plano de Ação, a capacitação anual foi realizada no mês de janeiro. Entretanto, a instituição promove outras ações formativas ao longo do ano, conforme as demandas identificadas e as oportunidades de qualificação, assegurando o aperfeiçoamento contínuo da equipe, a atualização técnica dos profissionais e o fortalecimento das práticas institucionais, com vistas à melhoria da qualidade dos serviços ofertados.

7. REUNIÕES SOCIOEDUCATIVAS:

Houve: () sim (X) não

JUSTIFICATIVA: As reuniões socioeducativas com as famílias são realizadas bimestralmente, conforme o calendário anual da instituição. A próxima reunião está prevista para o mês de outubro, visando à continuidade do diálogo, da orientação e do fortalecimento da parceria entre família e serviço.

8. LISTA DE USUÁRIOS:

O conteúdo referente a esta seção encontra-se oculto por questões sigilosas, em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).



Turma: Manhã e Tarde - SETEMBRO 2026																																						
	Nome		01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	Faltas	Presença	Dias de Oficinas	%Frequência	Justificativa
1	Alice F		A	A	A	A				A	A	A				A	P	P	A	A				A	P	A	P	A			A	A	P	15	5	20	25,00%	
2	Ana Bea		P	P	P	P				P	P	P				P	P	A	A	P				P	A	P	A	P			P	A	P	4	16	20	80,00%	
3	Antonela	ia	A	A	A	A				A	A	A				A	A	A	A	A				A	A	A	A	A			A	A	A	20	0	20	0,00%	DIFICULDADE DE ACESSO
4	Antônio		A	P	P	P				P	A	A				A	P	P	P	P				P	P	P	P	P			P	A	P	5	15	20	75,00%	
5	Antony B		A	A	A	A				A	A	A				A	A	A	A	A				A	A	A	A	A			A	A	A	20	0	20	0,00%	DIFICULDADE DE ACESSO
6	Aquilis D		A	A	A	A				A	A	A				A	A	A	A	A				A	A	A	A	A			A	A	A	20	0	20	0,00%	DIFICULDADE DE ACESSO
7	Bernard		A	P	A	P				P	P	A				P	P	P	P	P				P	P	A	P	P			P	A	A	6	14	20	70,00%	
8	Caio Do		P	P	P	P				A	P	P				P	P	P	P	P				P	P	P	P	P			A	A	A	4	16	20	80,00%	
9	Davi Aug		A	A	A	A				A	A	A				A	A	A	A	A				A	A	A	A	A			A	A	A	20	0	20	0,00%	DIFICULDADE DE ACESSO
10	Davi Luc	ini Galvão	A	A	A	A				A	A	A				A	A	A	A	A				A	A	A	A	A			A	A	A	20	0	20	0,00%	
11	Davi Luc		P	P	P	P				P	A	A				P	P	A	P	P				P	A	P	P	P			A	A	A	7	13	20	65,00%	
12	Davi Lui		A	A	A	A				A	A	A				A	A	A	A	A				A	A	A	A	A			A	A	A	20	0	20	0,00%	
13	Davi Mid	uza	A	P	P	P				P	A	A				P	A	P	P	P				P	A	P	P	P			P	A	P	6	14	20	70,00%	
14	Diego F		A	A	A	A				A	A	A				A	A	A	A	A				A	A	A	A	A			A	A	A	20	0	20	0,00%	DIFICULDADE DE ACESSO
15	Elias Pa		A	A	A	A				A	A	A				A	A	A	A	A				A	A	A	A	A			A	A	A	20	0	20	0,00%	DIFICULDADE DE ACESSO
16	Eloa Em		A	A	A	A				A	A	A				A	A	A	A	A				A	A	A	A	A			A	A	A	20	0	20	0,00%	DIFICULDADE DE ACESSO
17	Eloá Let	lho	A	A	A	A				A	A	A				A	A	A	A	A				A	A	A	A	A			A	A	A	20	0	20	0,00%	DIFICULDADE DE ACESSO
18	Emanue	bosa	A	A	A	A				A	A	A				P	A	A	A	A				P	P	A	A	A			A	A	A	17	3	20	15,00%	
19	Enzo Gá		A	P	P	P				A	P	A				P	P	P	P	P				P	P	P	P	P			P	A	P	4	16	20	80,00%	
20	Enzo Gá	o	P	P	A	A				A	A	P				P	A	A	A	P				A	P	P	P	P			A	A	A	11	9	20	45,00%	
21	Enzo Mo	reira	P	A	P	P				A	A	A				P	A	P	P	P				P	P	A	A	P			A	A	P	9	11	20	55,00%	
22	Felipe O		A	P	P	P				A	A	A				P	A	P	A	A				A	A	A	A	A			P	A	A	14	6	20	30,00%	DIFICULDADE DE ACESSO
23	Gabriel L		A	A	A	A				A	A	A				A	A	A	A	A				A	A	A	A	A			A	A	A	20	0	20	0,00%	DIFICULDADE DE ACESSO
24	Geovani	s	P	A	P	P				P	A	P				P	P	P	P	A				A	P	P	A	P			P	A	P	6	14	20	70,00%	
25	Ghael F		A	A	A	A				A	A	A				A	A	A	A	A				A	A	A	A	A			A	A	A	20	0	20	0,00%	DIFICULDADE DE ACESSO
26	Hadassa		A	A	A	A				A	A	A				A	A	A	A	A				A	A	A	A	A			A	A	A	20	0	20	0,00%	
27	Heitor M		A	P	A	A				P	P	P				P	P	P	P	P				A	P	P	P	P			P	A	P	5	15	20	75,00%	
28	Henriqu		A	A	A	A				A	A	A				A	A	A	A	A				A	A	A	A	A			A	A	A	20	0	20	0,00%	
29	Henrique		P	A	A	P				P	P	P				P	P	P	P	P				P	A	A	P	P			P	A	P	5	15	20	75,00%	
30	Isaac O		A	A	A	A				A	A	A				A	A	A	A	A				A	A	A	A	A			A	A	A	20	0	20	0,00%	
31	Isabella		P	P	P	P				P	A	A				P	P	A	P	P				A	A	P	P	P			P	A	A	7	13	20	65,00%	
32	Isabeli C		A	A	A	A				A	A	A				P	A	A	A	A				A	A	A	A	A			P	A	P	17	3	20	15,00%	INSERIDA EM 25/09/2026
33	João Luc		P	P	P	P				P	P	P				P	P	P	A	P				P	P	P	P	P			P	A	P	2	18	20	90,00%	
34	João Mid		P	P	P	P				P	P	P				P	P	P	P	A				P	P	P	P	P			P	A	P	2	18	20	90,00%	
35	João Mi		A	A	A	A				A	A	P				P	P	P	P	P				P	P	P	A	P			A	A	P	9	11	20	55,00%	INSERIDO EM 09/09/2026
36	João Mi		P	P	A	P				P	P	P				P	P	P	A	P				P	A	P	A	P			P	A	P	5	15	20	75,00%	
37	João Ra		A	A	A	A				A	A	A				P	P	P	A	A				A	P	A	A	A			A	A	P	15	5	20	25,00%	DIFICULDADE DE ACESSO
38	Joaquim		A	A	A	A				A	A	A				A	A	A	A	A				A	A	A	A	A			A	A	A	20	0	20	0,00%	
39	José Gu		A	A	A	A				A	A	A				A	A	A	A	A				A	A	A	A	A			A	A	A	20	0	20	0,00%	
40	Kauan M	ito	P	A	A	A				A	A	P				P	A	A	A	P				A	P	P	P	P			A	A	A	12	8	20	40,00%	



CASA DO PURÍSSIMO
CORÇÃO DE MARIA
GUARATINGUETÁ-SP

41	Kaue Da S		P	P	P	P			A	A	A			P	P	A	P	A		P	P	A	P	P			P	A	P	7	13	20	65,00%	
42	Larissa G		A	P	A	A			P	A	P			P	A	P	P	A		P	A	P	P	A			P	A	P	9	11	20	55,00%	
43	Leonardo		A	A	A	A			A	A	A			A	A	A	A	A		A	A	A	A	A			A	A	A	20	0	20	0,00%	
44	Lorenzo A		P	P	A	A			P	P	A			P	A	P	A	P		P	A	P	A	A			P	A	P	9	11	20	55,00%	
45	Lucas Gab		P	P	P	P			A	A	A			P	P	A	P	A		P	P	A	P	P			P	A	P	7	13	20	65,00%	
46	Manuela M		P	P	P	P			P	P	P			P	P	P	P	P		P	A	P	P	P			P	A	P	2	18	20	90,00%	
47	Márcio Ka		A	A	A	A			A	A	A			A	A	A	A	A		A	A	A	A	A			A	A	A	20	0	20	0,00%	
48	Maria Alic	arciso	P	P	P	P			P	A	P			P	P	P	P	P		P	P	P	P	P			P	A	P	2	18	20	90,00%	
49	Maria Edu		A	A	A	A			A	A	A			P	P	A	P	P		P	A	A	P	P			P	A	P	11	9	20	45,00%	
50	Maria Ferr		A	A	A	A			A	A	A			A	A	A	A	A		A	A	A	A	A			A	A	A	20	0	20	0,00%	
51	Maria Isab		P	A	P	A			A	A	A			P	P	P	P	A		A	P	A	P	A			A	A	P	11	9	20	45,00%	
52	Matheus B		P	A	A	A			A	A	A			P	A	A	A	A		A	A	A	A	A			A	A	A	18	2	20	10,00%	DIFICULDADE DE ACESSO
53	Melissa M	io	A	A	A	A			A	A	A			A	A	A	A	A		A	A	A	A	A			A	A	A	20	0	20	0,00%	DIFICULDADE DE ACESSO
54	Melissa V		A	A	A	A			A	A	A			A	A	A	A	A		A	A	A	A	A			A	A	A	20	0	20	0,00%	
55	Mickael Bo		P	P	A	P			P	A	P			P	P	P	P	A		P	P	P	P	P			P	A	A	5	15	20	75,00%	
56	Murilo Silv		A	P	A	P			P	A	P			P	A	P	P	A		A	A	A	P	P			P	A	P	9	11	20	55,00%	
57	Nycollas M		A	A	A	A			A	A	A			P	P	P	P	P		A	P	A	P	P			P	A	A	11	9	20	45,00%	
58	Paulo Ame		A	A	P	A			P	P	A			P	A	A	A	A		P	A	A	A	A			P	A	A	14	6	20	30,00%	DIFICULDADE DE ACESSO
59	Samuel A		P	P	A	P			A	P	A			P	P	P	P	P		P	P	P	P	P			A	A	A	6	14	20	70,00%	
60	Silas Dan		A	A	A	A			A	A	A			A	A	A	A	A		A	A	A	A	A			A	A	A	20	0	20	0,00%	
61	Sophia Er		P	A	A	P			P	A	A			P	P	P	A	P		P	P	A	P	P			P	A	P	7	13	20	65,00%	
62	Sophia Ga		P	P	A	P			A	P	P			P	P	P	P	A		P	P	A	P	P			A	A	A	7	13	20	65,00%	
63	Thomé Ol		A	A	A	A			A	A	A			A	A	A	A	A		A	A	A	A	A			A	A	A	20	0	20	0,00%	
64	Valentina		A	A	A	A			P	A	A			P	P	A	A	A		A	A	A	A	A			P	A	A	16	4	20	20,00%	
65	Valentina		P	P	P	P			A	P	P			P	P	P	P	P		P	P	P	P	A			P	A	P	3	17	20	85,00%	
66	Vinicius M		P	P	P	P			P	P	P			P	P	P	P	P		P	P	P	P	P			P	A	P	1	19	20	95,00%	
67	Vitor Mont		P	P	P	A			P	A	P			P	P	P	P	P		P	P	P	P	P			P	A	P	3	17	20	85,00%	
68	Ygor Henr	ento	P	P	P	P			A	A	A			P	A	A	A	A		P	P	P	A	A			A	A	A	12	8	20	40,00%	
69	Alice Mari		A	A	A	A			A	A	A			A	A	A	A	A		A	A	A	A	A			A	A	A	20	0	20	0,00%	
70	Allan Henr		P	P	P	P			A	P	P			P	P	A	P	A		A	P	P	P	P			P	A	A	6	14	20	70,00%	
71	Ana Beatr		P	P	P	P			A	P	P			P	P	P	P	P		P	P	P	P	P			P	A	P	2	18	20	90,00%	
72	Davi Augu		P	P	A	P			P	P	A			P	P	P	P	P		A	P	P	P	P			P	A	P	4	16	20	80,00%	
73	Davi Faqu		A	P	A	A			A	A	A			P	A	A	A	A		P	A	A	A	A			A	A	A	17	3	20	15,00%	
74	Davi Henr		A	P	A	P			P	P	P			P	A	P	P	A		P	A	A	P	A			P	A	P	8	12	20	60,00%	
75	Erick Da S		A	P	P	A			A	A	P			P	P	P	P	P		P	P	P	A	P			P	A	P	6	14	20	70,00%	
76	Isabella Es		A	A	A	A			A	A	A			A	A	A	A	A		A	A	A	A	A			A	A	A	20	0	20	0,00%	
77	João Luca		A	A	A	A			P	A	P			P	P	P	P	P		P	P	A	P	P			A	A	A	9	11	20	55,00%	
78	João Luca		P	P	P	P			P	P	P			P	P	P	P	P		P	P	P	P	P			P	A	P	1	19	20	95,00%	
79	João Pedr		A	P	P	P			P	P	P			P	P	P	P	A		P	P	A	P	P			P	A	P	4	16	20	80,00%	
80	José Pedr		A	P	P	P			A	A	A			P	P	P	P	P		P	A	P	P	P			A	A	P	7	13	20	65,00%	

[illegible]

10. FOTOS:



OFICINA DE ESPORTES
COPAMAZZA – 26/09/2026



OFICINA DE EDUCAÇÃO SOCIOAMBIENTAL
14/09/2026



OFICINA DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL
15/09/2026



OFICINA DE EDUCOMUNICAÇÃO
24/09/2026



REUNIÃO ORDINÁRIA CMAS – 01/09/2026



REUNIÃO ORDINÁRIA CMDCA – 03/09/2026

11. ANÁLISE TÉCNICA:

Durante o mês de setembro, a oferta do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, desenvolvida pela Casa do Puríssimo Coração de Maria, apresentou continuidade e efetividade na execução das ações socioeducativas, reafirmando a instituição como espaço de proteção social, convivência, participação, acolhimento e desenvolvimento integral de crianças e adolescentes.

As atividades realizadas nas diferentes oficinas foram planejadas de forma articulada aos objetivos do SCFV, contemplando ações lúdicas, culturais, esportivas, educativas e de participação social, com ênfase no fortalecimento das relações interpessoais, no respeito às diferenças, na cooperação, no diálogo, na escuta, no pertencimento, na autonomia e no protagonismo dos usuários. As propostas também possibilitaram o desenvolvimento de habilidades sociais, cognitivas, motoras e socioemocionais, considerando as diferentes faixas etárias e as particularidades dos participantes.

No decorrer do mês, foram trabalhadas temáticas relacionadas à valorização da vida, fortalecimento de vínculos, identidade, autoestima, convivência, comunicação, educação socioambiental, expressão corporal e artística, práticas esportivas e participação coletiva. As ações favoreceram espaços de escuta e reflexão, possibilitando aos usuários expressarem sentimentos, opiniões, interesses, potencialidades e perspectivas, bem como desenvolverem estratégias de convivência pautadas no respeito, na solidariedade e na resolução dialogada de conflitos.

Destaca-se, ainda, a realização de atividades e eventos de caráter coletivo ao longo do período, os quais apresentaram significativa relevância para a execução do serviço, por ampliarem as oportunidades de convivência, integração e participação dos usuários para além da rotina das oficinas. Tais experiências favoreceram a construção de vínculos entre crianças, adolescentes, educadores e demais integrantes da comunidade institucional, fortalecendo o sentimento de pertencimento e proporcionando vivências significativas no âmbito da proteção social.

No âmbito do acompanhamento social, durante o mês foram efetivadas 02 novas inserções de usuários no serviço, ampliando o acesso às ações socioeducativas e às oportunidades de convivência e fortalecimento de vínculos ofertadas pela instituição. No mesmo período, ocorreram 02 desligamentos, decorrentes de situações específicas relacionadas ao acompanhamento dos usuários. A movimentação do público atendido integra a dinâmica de execução do serviço e demonstra a continuidade dos processos de acolhimento, inserção, acompanhamento e desligamento, conforme as necessidades identificadas e as condições de permanência no SCFV.

Como parte das ações de atenção às demandas sociais identificadas no acompanhamento das famílias, foram também realizados, no período, 02 repasses de cestas básicas, compreendidos como medida de apoio diante de situações de vulnerabilidade socioeconômica identificadas, contribuindo para o atendimento de necessidades básicas e para o fortalecimento das estratégias de proteção social junto às famílias acompanhadas. A ação foi desenvolvida de forma complementar às demais intervenções socioeducativas, considerando a perspectiva de atendimento integral e a articulação entre as necessidades apresentadas pelas famílias e os recursos disponíveis pela instituição.

A execução das atividades durante o mês demonstrou a importância da atuação integrada da equipe, que, por meio das diferentes oficinas e do acompanhamento social, vem construindo estratégias que articulam convivência, educação, cultura, esporte, participação e proteção social. Observa-se que a Casa do Puríssimo Coração de Maria tem desenvolvido um trabalho consistente e de qualidade, mantendo suas ações alinhadas às normativas e aos objetivos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, especialmente no que se refere à prevenção de situações de risco social, ao fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, à ampliação das relações de convivência e ao desenvolvimento da autonomia e do protagonismo dos usuários.

A partir da avaliação técnica do período, considera-se positiva a execução do SCFV no mês de setembro, considerando a diversidade e a intencionalidade das ações desenvolvidas, a participação dos

usuários e a capacidade da instituição de transformar atividades cotidianas em oportunidades de aprendizagem, convivência, expressão, participação e fortalecimento de vínculos. As experiências proporcionadas contribuíram para a formação integral dos participantes e para a construção de um ambiente institucional acolhedor, participativo e protetivo.

Dessa forma, considera-se que as ações realizadas no período contribuíram de maneira significativa para o alcance dos objetivos propostos pelo serviço, fortalecendo a Casa como espaço de referência para a convivência e a proteção social de crianças e adolescentes. A continuidade das ações e o investimento em atividades coletivas, oficinas, eventos, acompanhamento social e articulação com a rede constituem estratégias fundamentais para a consolidação de vínculos, ampliação da participação e promoção de direitos, reafirmando o compromisso institucional com a oferta qualificada do SCFV.

Guaratinguetá, setembro de 2026.

gov.br Documento assinado digitalmente
LAILA ROBERTA FERRAZ BATISTA
Data: 07/10/2026 12:52:41-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

TÉCNICA RESPONSÁVEL
LAILA ROBERTA FERRAZ BATISTA
CRESS – nº 72.539

VALERIA
TIMOTEO Assinado de forma
digital por VALERIA
TIMOTEO
SOARES:028 SOARES:02825734888
25734888 Dados: 2026.10.07
10:03:58 -0300

RESPONSÁVEL LEGAL
VALÉRIA TIMÓTEO SOARES
CPF nº 028.257.348-88